

AJUDA MEMÓRIA DE REUNIÃO

1
2
3 **Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais (CTCT/CBHSF)**

4 **Data: 26 de fevereiro de 2025**

5 **Local: videoconferência**

6 **Horário: 14h30min às 18h30min**

7
8 **Participantes:**

| | Nome | Instituição |
|--|--------------------------------------|--|
| 1 | Ângela Damasceno | Colônia de Pescadores Z-12 |
| 2 | Fernanda Cristina Oliveira | AFAF – Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte |
| 3 | Manoel Uilton dos Santos | Povos Indígenas – Tuxá Rodelas |
| 4 | Vilma Martins Veloso | FEPAMG - Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado de Minas Gerais |
| 5 | Rita Paula dos Santos Ferreira | IECPS – Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo |
| 6 | Francisca Maria Teixeira Vasconcelos | UFAL – Universidade Federal de Alagoas |
| 7 | Cláudio Pereira da Silva | Associação Comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas |
| 8 | Xifroneze Santos | Quilombo Caraíbas |
| CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES | | |
| 9 | Manoel Vieira de Araujo Junior | Agência Peixe Vivo |
| 10 | Maurício Oliveira | Agência Peixe Vivo |
| 11 | José Maciel Nunes de Oliveira | Presidente do CBHSF |
| 12 | Luciana Khoury | Ministério Público do estado da Bahia |
| 13 | Juciana Cavalcante | Tanto |

9
10 **1. Abertura e verificação de quórum**

11 Após a verificação do quórum, o Coordenador da CTCT, Sr. Manoel Uilton, abriu a
12 reunião e agradeceu a presença de todos.

13
14 **2. Aprovação da ajuda-memória da reunião realizada no dia 09 de dezembro de 2024**
15 **por videoconferência**

16 A ajuda-memória foi colocada em tela e não havendo manifestações ou pedidos de
17 retificação, foi aprovada.

18 **3. Informes**

19 O Sr. Manoel Uilton confirmou que a reunião presencial da CTCT em 2025 ocorrerá no
20 mês de julho em Recife, durante as atividades da 77ª SBPC. A Sra. Fernanda Oliveira
21 falou sobre o relatório da pesca artesanal, já encaminhado aos membros da CTCT.
22 Também deu detalhes sobre a elaboração do Plano Nacional de Pesca Artesanal,
23 capitaneado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura. Além disso, reiterou a necessidade
24 de elaboração de uma cartografia social dos pescadores artesanais na bacia do São
25 Francisco. Em seguida, falou da importância de se fazer um trabalho efetivo de
26 conscientização da população sobre o período da Piracema, sugerindo uma parceria
27 entre o CBHSF e o Ministério da Pesca e Aquicultura. Após isso, sobre a COP 30, a Sra.
28 Ângela Damasceno disse ser importante uma melhor organização da Sociedade Civil
29 para participação no evento e que o papel do CBHSF nas discussões será fundamental.

30 Também deu informes sobre a Conferência Nacional de Meio Ambiente e sobre o
31 Encontro dos Povos e Comunidades Tradicionais, que também ocorrerão em 2025.

32

33 **4. Atualização do envio das informações para composição do diagnóstico dos Povos e**
34 **Comunidades Tradicionais da bacia hidrográfica do Rio São Francisco previsto para o dia**
35 **31 de janeiro de 2025**

36 O Sr. Manoel Uilton perguntou se os dados já haviam sido enviados e a Sra. Xifroneze
37 Santos falou que estaria finalizando a organização das informações e que seriam
38 enviadas em breve para a Profa. Ana Marinho. O Sr. Cláudio Pereira disse que o último
39 censo do IBGE já tem todas as informações consolidadas e poderia ser uma fonte de
40 pesquisa para complemento do diagnóstico. O Sr. Manoel Uilton disse que o envio dos
41 dados o quanto antes é muito importante. Com a ausência da Profa. Ana Marinho e do
42 Sr. Wilson Simonal na reunião, a pauta deverá ser rediscutida na próxima reunião, após
43 o envio das informações pelos membros da CTCT.

44

45 **5. Informações sobre a proposta de destinação de 30% do valor arrecadado com a**
46 **cobrança pelo uso de recursos hídricos e sua destinação exclusiva para ações e projetos**
47 **que beneficiem os Povos e Comunidades Tradicionais**

48 O Sr. Maciel Oliveira disse que o ofício protocolado pela CTCT foi discutido na última
49 DIREC e que o atendimento ao pleito poderia fazer com que o CBHSF incorresse em
50 possíveis ilegalidades. Falou também que alguns editais do CBHSF já contemplam o
51 segmento com a garantia de parte dos recursos e que alguns projetos já executados
52 ultrapassam a quantia de 30% da arrecadação anual do Comitê com a cobrança. Disse
53 que tal decisão poderia resultar em questionamentos e que abriria precedentes para a
54 realização da mesma demanda por outros segmentos. Complementarmente, disse que
55 o pleito do diagnóstico será atendido no orçamento de 2026 e que este documento
56 será muito importante para o direcionamento de ações do CBHSF e políticas públicas
57 que contemplem os Povos e Comunidades Tradicionais. O Sr. Manoel Uilton disse que a
58 definição do percentual seria importante para trazer mais isonomia na distribuição dos
59 recursos, uma vez que, segundo o Coordenador, a maioria é desembolsado para
60 atender demandas do baixo São Francisco. Disse também que os Povos Tradicionais
61 prestam um serviço gratuito a bacia e devem ser mais valorizados. A Sra. Fernanda
62 Oliveira agradeceu o apoio do CBHSF às populações tradicionais e solicitou que o
63 diagnóstico contemple os pescadores artesanais da bacia através da elaboração de uma
64 cartografia social.

65

66 **6. Atualização do andamento do GT Interministerial e pleito de destinação de 30% do**
67 **valor arrecadado com a cobrança pelo uso de recursos hídricos e sua destinação**
68 **exclusiva para demandas dos Povos e Comunidades Tradicionais da bacia hidrográfica**
69 **do Rio São Francisco**

70 O Sr. Manoel Uilton disse que já foi realizada uma reunião no dia 28 de janeiro com a
71 participação do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Meio Ambiente e
72 Mudança do Clima, Ministério dos Povos Indígenas, Ministério da Igualdade Racial e
73 Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional e que o primeiro diálogo foi muito
74 esclarecedor, tratando-se da importância de se assegurar parte dos recursos da
75 revitalização (3,5 bilhão para desembolso em 10 anos) para atendimento aos Povos e

76 Comunidades Tradicionais. Esclareceu que as propostas e projetos devem ser
77 apresentados sempre via membro do comitê gestor e que devem estar alinhados com
78 os critérios previamente estabelecidos na Resolução nº 02/2023. Disse que é
79 importante que se façam articulações com os Ministérios que estão presentes no
80 comitê gestor e que territórios que estão em litígio não poderão ser contemplados com
81 o recebimento de recursos. Sugeriu ser prioridade a apresentação de propostas que
82 visem garantir a segurança hídrica das populações tradicionais. O Sr. Cláudio Pereira
83 sugeriu que o comitê gestor possa apresentar editais para participação dos Povos e
84 Comunidades Tradicionais, o que facilitaria a apresentação de propostas e/ou projetos
85 já de acordo com os critérios estabelecidos. O Sr. Manoel Uilton disse que iria verificar
86 com o comitê gestor a possibilidade de abertura de editais.

87

88 **7. Atualização das atividades prévias a realização da 77ª reunião anual da SBPC**

89 Em razão da ausência da Profa. Ana Marinho, o ponto de pauta não foi discutido.

90

91 **8. Assuntos gerais**

92 A Sra. Ângela Damasceno falou sobre os desdobramentos da FPI que poderão contribuir
93 com a construção do diagnóstico dos Povos e Comunidades Tradicionais.
94 Adicionalmente, falou sobre a elaboração de cursos para os participantes da FPI que
95 tratarão sobre assuntos relacionados a (1) recursos hídricos, (2) Educação Ambiental e
96 (3) Povos e Comunidades Tradicionais, afirmando também a importância da qualificação
97 das populações tradicionais. Disse que após a definição das datas, informará a todos. O
98 Sr. Cláudio Pereira informou que atualmente está como membro titular do CNRH, na
99 vaga destinada aos Povos e Comunidades Tradicionais, e que tem como suplente a
100 Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o que considerou com um
101 absurdo, uma vez que a vaga suplente deveria ter sido preenchida por um
102 representante legítimo do segmento. A Sra. Xifroneze Santos disse que não pode ser
103 aceitável que outro segmento possa estar na representação dos Povos e Comunidades
104 Tradicionais. O Sr. Cláudio Pereira esclareceu ainda que a CNA ocupa uma vaga de
105 usuário e ao mesmo tempo a de Povos e Comunidades Tradicionais. Disse que seria
106 importante uma manifestação do CBHSF a esse respeito. O Sr. Maciel Oliveira disse que
107 existem outras discrepâncias na composição do CNRH, por exemplo, os Comitês de
108 bacia ocupando vaga da Sociedade Civil, e que esses assuntos devem ser pautados nas
109 instâncias do CNRH. Disse ainda que irá verificar a melhor forma de levar esse assunto
110 para a Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais – CTAL do Conselho. Após
111 debates ficou definido que a Sra. Ângela Damasceno irá minutar uma moção de repúdio
112 sobre o assunto para que seja encaminhada pelo CBHSF ao CNRH. O Sr. Manoel Uilton
113 informou que a APOINME também é membro titular do Conselho, representada pelo Sr.
114 Vasco Pankararu. Após a chegada da Sra. Luciana Houry a reunião, ela deu mais
115 informes sobre os desdobramentos da FPI relacionados ao segmento e disse ser
116 importante que a CTCT discuta estratégias e encaminhamentos de ações. Disse que o
117 momento é favorável, principalmente com relação as discussões realizadas a respeito
118 da Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho. Disse que está sendo
119 elaborado um documento técnico sobre o diagnóstico dos Povos e Comunidades
120 Tradicionais, que este documento poderá se juntar ao que está sendo elaborado pela
121 Profa. Ana Marinho e que o envio de dados e novas informações pelos membros da

122 CTCT é fundamental para encorpar os documentos que já estão sendo produzidos.
123 Disse ainda que está em tratativas com o Governo da Bahia para viabilizar a realização
124 de uma oficina de trabalho cujo objetivo é a proposição de um plano de regularização e
125 mapeamento dos territórios dos Povos e Comunidades Tradicionais. Em seguida, o Sr.
126 Maciel Oliveira disse que o CBHSF pretende estar presente na COP 30, que as
127 discussões a esse respeito ainda estão sendo realizadas e que a participação de
128 representantes dos Povos e Comunidades Tradicionais é fundamental. Falou também
129 sobre o evento Vire Carranca para Defender o Velho Chico que este ano será realizado
130 em Brasília/DF. Após isso, o Sr. Manoel Uilton deu informações sobre o programa de
131 bolsas para indígenas e quilombolas que está atualmente em vigor. Em seguida, O Sr.
132 Maurício Oliveira deu algumas informações sobre o processo de renovação de
133 membros do CBSHF e o Sr. Manoel Uilton perguntou como se daria o processo de
134 mobilização dos povos indígenas. O Sr. Maciel Oliveira deu alguns esclarecimentos e a
135 Sra. Ângela Damasceno falou sobre o histórico do processo de mobilização ao longo dos
136 anos. Disse que a inscrição online trouxe algumas alterações, inevitavelmente. Disse
137 que seria muito importante que os critérios do processo eleitoral dos Povos Indígenas e
138 Quilombolas possa ser discutido previamente no âmbito da CTCT. O Sr. Maciel Oliveira
139 disse que essa discussão é muito importante, que a CTCT será ouvida e que a
140 mobilização poderá ser realizada com o apoio de instituições parceiras. A Sra. Xifroneze
141 Santos disse que a CONAQ é a instituição que tem a legitimidade para participar
142 ativamente da mobilização para o processo eleitoral. O Sr. Cláudio Pereira disse que
143 essa discussão no âmbito da CTCT é muito importante. O Sr. Manoel Uilton falou sobre
144 a realização da mobilização nos anos anteriores e destacou que esse processo tem
145 algumas peculiaridades para os povos indígenas e que estas precisam ser consideradas.
146 Disse também que a APOINME poderá colaborar com o processo de mobilização. A Sra.
147 Ângela Damasceno disse ser importante inserir os critérios no formulário de inscrição
148 específico. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu que seja realizada uma reunião extraordinária
149 da CTCT para que essas decisões sejam tomadas o quanto antes. Após debates, foi
150 definido que um grupo de trabalho formado pela Sra. Ângela Damasceno, além dos
151 representantes dos Povos Indígenas e Quilombolas da Câmara, irá minutar um
152 documento para regulamentar o processo de mobilização para o segmento. Após os
153 trabalhos do grupo, será realizada uma reunião extraordinária virtual da CTCT,
154 agendada para o dia 17/03 às 15h, para a realização de debates e fechamento do
155 documento.

156

157 **9. Encerramento**

158 Sem mais assuntos a tratar, o Sr. Manoel Uilton agradeceu a presença de todos e
159 encerrou a reunião.

160

161

162

Videoconferência, 26 de fevereiro de 2025

163

164

Manoel Uilton dos Santos
Coordenador da CTCT

Rita Paula dos Santos Ferreira
Secretária da CTCT

165